

ESTADO DO PARANÁ

Rua Francisco Albuquerque, 1488 - Telefax (44) 523-23.30 -CEP 87302-220 - Cx. Postal 450

C.N.P.J 79.869.772/0001-14

e-mail: legislativomunicipal@start.com.br

www.camaracm.com.br

Assessoria de Bancada do Partido Verde - PV

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO MOURÃO

Protocolo n. 934 / 2001

Campo Mourão 14 105 101 Horas: 13:42

PROTOCOLISTA

CONTRARIO À TRAMITAÇÃO DE-SE CIÊNCIA AO AUTOR

PROJETO DE LEI Nº 178 /2001

DISPÕE SOBRE A OBRIGATORIEDADE DE REALIZAÇÃO DE DIAGNOSTICO DA AUDIÇÃO NOS POSTOS DE SAÚDE, CRECHES E UNIDADES ESCOLARES DO MUNICÍPIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

No uso das atribuições conferidas pelo inciso I, do artigo 107, do Regimento Interno, desta Casa de Leis, estamos submetendo à apreciação do Plenário o seguinte **Projeto de Lei:**

Art. 1º Fica obrigatório nos postos de saúde, creches e unidades escolares do Município de Campo Mourão, a realização de diagnóstico de audição em crianças, desde os seis meses de idade, como prevenção de problemas auditivos.

<u>Art. 2º</u> Compete as Secretarias Municipais de Saúde e Ação Social e de Educação, definir forma de implantação dos programas de preservação auditiva.

Art. 3º As despesas decorrentes da execução desta Lei, correrão por conta das dotações próprias do orçamento.

Art. 4º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO MOURÃO,

Estado do Paraná, em 26 de Março de 2001.

JOSÉ TUROZ



ESTADO DO PARANÁ

Rua Francisco Albuquerque, 1488 - Telefax (44) 523-23.30 -CEP 87302-220 - Cx. Postal 450

C.N.P.J 79.869.772/0001-14 e-mail: legislativomunicipal@start.com.br www.camaracm.com.br

Assessoria de Bancada do Partido Verde - PV

JUSTIFICATIVA AO PROJETO DE LEI Nº 179 /2001.

Senhor Presidente, Senhores Vereadores,

A incidência da moléstia no sistema auditivo das crianças que vivem nas grandes cidades, tem aumentando em decorrência dos graves problemas sociais. Apurou-se através de instituição idônea, que o problema da audição, partindo-se do principio do desenvolvimento da criança desde a mais tenra idade aos futuros comprometimentos escolares, alcança índices altíssimos de crianças com deficiência auditiva. E, desse modo, acumulam-se nas escolas as tristes e deprimentes situações de manifestação de revolta em razão a discriminação, eis que, que o professor inexiste condições de detectar a causa, e prestar o adequado acompanhamento em virtude do elevado número de alunos em sala de aula.

Muitos casos de deficiência auditiva, foram tidos como caso de portadores de deficiência mental, e, os pais por sua vez, premidos pelo baixo poder aquisitivo não tem condições de recorrer a especialistas para um tratamento adequado, e assim, acabam deixando o problema se agravar.

Evidentemente, uma preservação na puericultura, ou seja, a associação nos postos de saúde dos testes audiológicos aos programas de vacinação, poderia evitar situação acima exposta.

Sendo certo que para um eficiente e valido acompanhamento no desenvolvimento normal das crianças, as mesmas deverão ser assistidas por especialistas. E, obviamente, no que concerne as deficiências de audição ou distúrbios de linguagem proveniente de alterações do sistema nervoso central, ou de alterações perceptuais, os especialistas são os fonoaudiólogos, únicos habilitados para aplicação dos testes em crianças.

É relevante o aspecto de que audição é, primordialmente, o sentido através do qual a linguagem verbal é adquirida, e dotada de mecanismos de defesa e alerta contra o perigo sem ser acionados. Revele-se que é pela integridade das vias auditivas que podemos localizar a fonte sonora.

Finalizando, a de se atentar para o relevante aspecto de que o presente projeto de Lei em nenhuma hipótese é atingido pelos óbices da Lei Orgânica do Município, eis que, tratando-se de realização de testes audiológicos periódicos, poderão ser usados os fonoaudiólogos dos quadros de servidores da Prefeitura, e, por esta razão não está sendo criado cargos, funções ou empregos públicos, e, por conseguinte, não está havendo aumento das despesas.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO MOURÃO, Estado do Paraná, em 26 de Março de 2001.

JOSÉ TUROZI

JESJ

PROF. IDÊ

2

Folha de São Paulo

29/04/2001 C 6



.- O DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS LEGISLATIVOS CERTIFICA:

- QUANTO À EXISTÊNCIA DE REGISTRO DE SÚMULA NOS TERMOS DA RESOLUÇÃO N.º 011/93							
SOBRE A MATÉRIA:							
() não existe súmula registrada por outro Vereador sobre o assunto.							
(X) EXISTE O REGISTRO DE SÚMULA POR OUTRO VEREADOR, EM ANEXO.							
- QUANTO À EXISTÊNCIA DE LEGISLAÇÃO MUNICIPAL OU MATERIAL DISPONÍVEL SOBRE MATÉRIA:							
() Não							
() Sim, Conforme anexo							
- QUANTO À PREJUDICIALIDADE:							
() não há qualquer óbice.							
() a proposição é idêntica a outra (anexo) () Já aprovada (167, I, a RI) () Rejeitada, nesta Sessão Legislativa (167,I, b) () Já transformado em diploma legal (167,I,C)							
() a proposição (artigo 167, inciso II) é idêntica a outra considerada inconstitucional pela CLR.							
(X) TRATA-SE DE INDICAÇÃO, REQUERIMENTO E/OU PROJETO COM A MESMA OU OPOS FINALIDADE DE OUTRO JÁ APROVADO (ARTIGO 167, INCISO VI) CONFORME DOCUMENT ANEXO.							
- QUANTO AOS QUESITOS PARA RECEBIMENTO E DISTRIBUIÇÃO DA PROPOSIÇÃO.							
() não há qualquer óbice.							
) a proposição fere o artigo 151, § 2º, inciso I, do R. I., pois não está formalizada e em termos.							
) a proposição tem conteúdo idêntico ou semelhante a proposição em tramitação - nº (em anexo) - art. 151, § 2º, inciso II, alínea "d", do R.I.							
() A PROPOSIÇÃO TEM CONTEÚDO QUE FOI OBJETO DE INDICAÇÃO OU REQUERIMEN' APROVADOS NOS ÚLTIMOS 6 (SEIS) MESES (CÓPIA ANEXO) - ART. 151, § 2º, INCISO ALÍNEA "E", DO R.I.							
Campo Mourão. 17./							
\mathcal{J} .							
Departamento de Assuntos Legislativos Dione Clei Valério da Silva Chefe da Divisão Legislativa							



ESTADO DO PARANÁ

R. Francisco Albuquerque, 1488 - Telefax (0.44) 523-23.30 - CEP 87302-220 - Cx. Postal 450 C N P J. 79.869.772/0001-14

e-mail: legislativomunicipal@start.com.br www.cumaracm.com.br Assessoria de Bancada do PPS

INDICAÇÃO

CÂMARA MEMICIPAL DE CAMPO MOURAO014

Protocolo n.º 699 12001

Campo Mourão, 04,04,01 Horas. 17,28

PROTOCELISTA

DESPACHADO FAVORAVELMENTE

Sala dan sesabas_

PHESIDENTE

O Vereador que a presente subscreve, no uso das atribuições conferidas pelo Regimento Interno, requer à Mesa, a remessa de expediente ao **Senhor Prefeito TAUILLO TEZELLI**, solicitando para que realize avaliação de acuidade auditiva nos estudantes do nosso Município.

JUSTIFICATIVA:

A intenção é a realização de exames que irão verificar o nível de audição da população mourãoense. É a realização de avaliação precoce e tratamento nas pessoas que sentem perda auditiva decorrente de acidentes ou motivos naturais.

Além das escolas esta avaliação será feita em creches e similares.

Aqueles que na avaliação precoce demonstrar problemas auditivos, passaram por outros exames, em especial a audiometria e otoscopia.

Vamos cuidar das nossas crianças.

P. deferimento.

SALA DAS SESSÕES, em 04 de abril de 2001.

SIDNEL JARDIM

SILED



ESTADO DO PARANÁ
Rua Francisco Albuquerque, 1488 - Telefax (044) 823-23.30 -CEP 87302-320 - Cx. Postal 450
C.G.C. (M.F) 79.869.772/0001-14

PARECER PRELIMINAR: DATA D	O RECEBIMENTO	PARA PARECER: 30 de ma	io de 2001
() Indicação nº () Indicação Legislativa nº () Requerimento () Outros	/2.001 /2.001 /2.001 /2.001	(> Projeto de Lei nº () Projeto de Resolução () Emenda à L.O.M. nº () Moção nº) 78 / 2.001 /2.001 /2.001 /2001
AUTOR(RES):			
OCORRÊNCIAS:			
() Preenchidos os requisitos de co	onstitucionalidade	e legalidade.	
Verificação de Prejudicialidade			
() Vício de competência da matéri	ia. Competência do	o (a)	
() Vício de origem. Competência	privativa do (a)		
() Inconstitucional por ferir:			
() Inorgânico por ferir:			
() llegal por ferir:			
() Possível corrigir ilegalidade/inc	constitucionalidade	através de emendas.	
() Necessário corrigir redação no	s seguintes pontos		
/ / Nesses 22 control of the second and			
() Necessário estudo aprofundado	o pela Assessoria J	oundica.	
() Parecer Jurídico em anexo.			
() Diligências necessárias ou sug	eridas:		
() A indicação atende ao art. 128			
() A indicação atende ao art. 128	§ 2° do RI, frente a	o disposto no	do PPA
Parecer prolatado em 30/05/2001			
Favorável à tramitação. Favorável à tramitação com er Pela apresentação de substitut Contrário à tramitação.	nendas. ivo.	() Em () Substitutivo em anexo. () Diligências.	
	MARCO AURÉLIO ssessor Jurídico -		



ESTADO DO PARANÁ

Rua Francisco Albuquerque, 1488 - Telefax (044) 823-23.30 - CEP 87302-220 - Cx. Postal 450
C.G.C. (M.F) 79.869.772/0001-14
Departamento de Assuntos Legislativos

PROTOCOLO Nº 1127/2001			PROJETO DE LEI Nº 193/2001					
TRAMITAÇÃO LEGISLATIVA								
DATA						PRESIDENTE DA MESA EXECUTIVA		
					_			
DATA	DISCUSSÃO E VOTAÇÃO	R	RESULTADO				ENTE DA	
		APROVADO)	REJEITADO				
		APROVADO		REJEITADO				
		APROVADO		REJEITADO				
		APROVADO		REJEITADO				
		APROVADO		REJEITADO				
		APROVADO		REJEITADO				
EMENDAS OU OUTRAS OBSERVAÇÕES:								
REDAÇÃO FIN	NAL: /	1	SANÇÃ	O/PROMULGA	ÇÃO:	1	1	
PUBLICAÇÃO: / / ARQUIVAMENTO: / /								

DIRETOR GERAL DE ADMINISTRAÇÃO